

PARLAMENTO JUVENIL

Nova edição de projeto da Alerj terá a participação de uma friburguense

Quem vai representar a cidade é Tabatta Eduarda Lengruher Raposo, de 15 anos, aluna do segundo ano do curso de formação de professores do Ienf

Fernando Moreira
fernando@avozdaserra.com.br

PARTICIPAÇÃO FRIBURGUENSE

Uma reunião com 92 estudantes da rede pública de ensino, cada um representando um município fluminense e todos com o mesmo propósito: debater e fazer política. É o que está acontecendo na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj) esta semana durante a 12ª edição do Parlamento Juvenil (PJ), inclusive com sessões realizadas no plenário da casa legislativa. O PJ visa estimular os estudantes e se interessarem pela política e os parlamentares juvenis poderão ainda elaborar um projeto de lei para ser apresentado na Alerj.

O tema do PJ este ano é "Onde ideias ganham voz", reforçando a necessidade de uma participação popular mais efetiva. A abertura do evento foi feita pelo presidente da Alerj, deputado André Ceciliano (PT), no plenário do Palácio Tiradentes.

Entre os quase 100 jovens que fazem parte do Parlamento Juvenil 2020, está a estudante friburguense Tabatta Eduarda Lengruher Raposo, de 15 anos, aluna do segundo ano do ensino médio (curso normal) do Instituto de Educação de Nova Friburgo (Ienf).

"O ato de inclusão foi o que me motivou a participar do Parlamento Juvenil. No ano passado, uma colega de turma tinha síndrome de down e eu achei que seria interessante ter um profissional de apoio pedagógico no ensino médio e no ensino fundamental. Meu projeto de lei é sobre isso: inclusão em sala de aula", disse a estudante friburguense, que completou: "Representar Nova Friburgo no Parlamento Juvenil é muito bacana, porque é uma oportunidade única, que nem todos têm. Infelizmente a participação dos alunos po-

deria ter sido maior, mas está sendo muito legal fazer parte do PJ. Vale a pena participar da política e contribuir para uma sociedade melhor", finalizou Tabatta.

O PARLAMENTO JUVENIL

Durante uma semana, meninas e meninos com idade entre 14 e 17 anos irão vivenciar o dia-a-dia de um deputado estadual. Eles discutirão assuntos de interesse da população, formarão comissões, debaterão projetos de lei e votarão os textos.

"É muito importante receber esses jovens na Alerj e possibilitar a eles a oportunidade de conhecer de perto o trabalho do legislativo", comentou o presidente da casa, deputado André Ceciliano, lembrando que a Assembleia Legislativa já aprovou relevantes medidas que foram propostas por parlamentares juvenis em edições anteriores.

As medidas aprovadas ao final do Parlamento Juvenil ficam em um banco de dados disponível aos deputados. Um exemplo disso é Ryan Macário, outro estudante friburguense, que foi o autor da lei 8255/2018, que dispõe sobre estágios de formação de professores.

Para o coordenador do Parlamento Juvenil, o ex-deputado estadual com base em Nova Friburgo, Wanderson Nogueira, a participação dos jovens é muito importante para a renovação política: "Os jovens têm dado aula para a gente, trazendo ideias de todas as cidades. Quando essas ideias se encontram em um só lugar, elas demonstram que têm muita força", comentou.

Nesta segunda-feira, 9, além da sessão de abertura e instalação do Parlamento Juvenil, os jovens também foram diplomados, foi realizada a eleição da mesa diretora do PJ, além de um curso de oratória e visita guiada pelo Palácio Tiradentes.



Tabatta se sensibilizou com a necessidade de acompanhamento pedagógico a alunos especiais nas salas de aula e decidiu inscrever-se no PJ

CONFIRA A AGENDA DOS PARLAMENTARES JUVENIS

Terça-feira, 10 15h - Pronunciamento e defesa de projetos apresentados	Quinta-feira, 12 14h - Trabalho nas comissões do Parlamento Juvenil
Quarta-feira, 11 14h - Reunião da mesa diretora e reunião do Colégio de Líderes 15h - Trabalhos nas comissões do Parlamento Juvenil	Sexta-feira, 13 9h - Votação dos projetos dos parlamentares e lançamento da 13ª edição do Parlamento Juvenil

OAB abre espaço para um "Encontro com a história friburguense"

Roda de conversa será quinta-feira no auditório da 9ª Subseção

Nesta quinta-feira, 12, será realizada no auditório da 9ª subseção da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), na Praça Getúlio Vargas, 89, com entrada pela Rua Ernesto Brasília. a roda de conversa "Encontro com a história friburguense". O evento, às 18h30, contará ainda com o lançamento do livro "Mortos que constroem cidades", de Ronald Lopes de Oliveira. A realização é da Comissão da Memória e Colonização da OAB.

O encontro contará com a participação de Carlos Felipe Bento Bessa, graduado em História pela

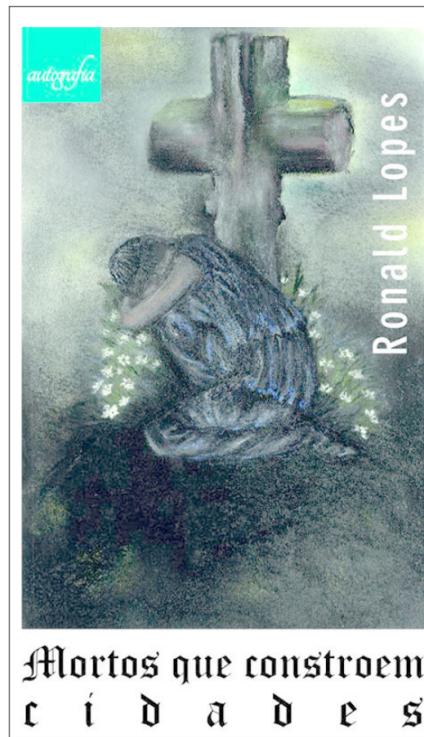
UniRio, com o tema: "Formação do culto ao Santíssimo Sacramento e elite na Vila de São Pedro de Cantagalo 1790-1814"; Ronald Lopes de Oliveira, mestre em História pela UniRio, vai abordar o tema "Costumes fúnebres na vila de Nova Friburgo do século XIX"; Mateus Barradas Teixeira, também mestre em História pela UniRio, falará sobre o tema "Conflitos religiosos na vila de Nova Friburgo no século XIX"; e Pedro Augusto Storck, graduado em História pela UniRio vai abordar "O partido nazista em Nova Friburgo (1932-1941)"

LANÇAMENTO DO LIVRO TEIA SERRANA II

Já no próximo dia 18, às 19h, também no auditório da OAB Nova Friburgo acontecerá o lançamento do livro: Teia Serrana II com um bate-papo com os historiadores e autores da obra que aborda a história da construção de Nova Friburgo. O livro "Teia Serrana II: novos temas, novas abordagens", foi coordenado por João Raimundo de Araújo, Jorge Miguel Mayer e Ricardo Costa. Ele dá sequência ao volume an-

terior, "Teia Serrana: Formação histórica de Nova Friburgo", que reuniu 11 artigos de historiadores e foi lançado em fevereiro de 2003.

O novo livro teve a colaboração de nomes importantes da narração histórica friburguense, além de Martin Nicoulin, Marieta de Moraes Ferreira, Janaína Botelho, Selmo de Oliveira, Jorge Miguel Mayer, Rodrigo Marretto, Maria Ana Quaglino, Maurício Raposo, Sônia Rebel, Ricardo Costa e João Raimundo de Araújo. As ilustrações são da fotógrafa Regina Lo Bianco.



Estado do Rio de Janeiro
Câmara Municipal de Nova Friburgo
PORTARIA Nº 2.379/2020

O VEREADOR ALEXANDRE CRUZ, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, no uso de suas atribuições legais...

RESOLVE

Nomear Vitor Luiz de Andrade para ocupar o cargo, de provimento em comissão, de Assessor Parlamentar Chefe de Gabinete do vereador Christiano Huguenin, com vencimento no valor de R\$ 4.912,20 (quatro mil, novecentos e doze reais e vinte centavos), correspondente ao padrão CM-I grau "A", com efeitos a partir do dia 06 de Março de 2020.

Registre-se, publique-se e cumpra-se.
Nova Friburgo, 04 de março de 2020.

Vereador Alexandre Cruz
Presidente

Fórum de Saúde Mental será realizado amanhã

COM TEMÁTICA SOBRE "A VIOLÊNCIA E AS VIVÊNCIAS DO FEMININO", EVENTO INTEGRA A PROGRAMAÇÃO DO MÊS DA MULHER

Em continuidade a programação dedicada ao mês da Mulher em Nova Friburgo a prefeitura vai promover nesta quarta-feira, 11, o Fórum de Saúde Mental com o tema "A violência e as vivências do Feminino". Organizado pela Subsecretaria de Atenção Básica e a Gerência de Saúde Mental, núcleo vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, o encontro acontecerá no Teatro Municipal Laercio Ventura, às 17h, e contará com a participação das psicólogas Brenda Sarcinelli e Lillian Black.

O objetivo do evento é criar um comitê, com composição intersetorial, de acompanhamento dos casos de notificação de violência contra mulher, auxiliando-a desde o acolhimento até a superação dos sofrimentos causados pelo ato da violência. No fórum será

discutida também a importância das notificações em portas de entrada dos serviços de saúde, sejam público ou privado. O evento tem o objetivo de promover a reflexão sobre como construir consensos e enfrentar as mais variadas formas de violência contra a mulher, propondo estratégias de sensibilização e desconstrução dos padrões sociais e culturais.

Segundo a gerente de Saúde Mental do município, Elaine Gomes, a participação da população nesse debate é muito necessária e importante. "A participação de toda a sociedade é fundamental para que possamos discutir a questão da violência contra a mulher de forma a encontrar soluções compartilhadas e eficazes para esse tema, que tanto nos preocupa", disse.

Anote nosso e-mail.

jornal@avozdaserra.com.br

